

**EFEITO DA ADIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS AO DILUENTE DE SÊMEN EQUINO NA FERTILIDADE DE ÉGUAS.** *João Francisco W. Bisol, Magda J. Vieira, Andrea Keller, Artur K. Hött, Rodrigo C. Mattos, Ricardo M. Gregory* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS).

A inseminação é uma técnica amplamente difundida na criação equina. As bactérias presentes nos ejaculados são responsáveis pela contaminação uterina que a maioria das éguas eliminam em poucas horas ou dias. O objetivo deste trabalho é verificar se a adição de antibiótico ao sêmen resfriado equino melhora o índice de fertilidade de éguas resistentes e susceptíveis à endometrite. Foram inseminadas 114 éguas reprodutivamente saudáveis com idades variando de 7 a 17 anos. Após cada coleta o sêmen foi diluído, até se obter uma concentração de 25 a 50 x 10<sup>6</sup> espermatozoides/ml e uma dose inseminante mínima de 500 x 10<sup>6</sup> espermatozoides viáveis, com os seguintes diluentes: leite em pó desnatado; leite em pó desnatado acrescido de 50 g/ml de gentamicina e 50 UI de penicilina e leite em pó desnatado acrescido de 1000 g/ml de amicacina e 1000 UI/ml de penicilina. O diagnóstico de gestação ocorreu entre 12 e 15 dias após a ovulação através de ultra-sonografia. Os índices de prenhez obtidos foram: Leite desnatado com 48.7%, leite + gentamicina + penicilina com 74.3%, leite + amicacina + penicilina com 69.4%; (p<0.05). Os resultados apresentados permitem afirmar que a utilização de antibióticos no diluente melhorou os índices de prenhez das éguas inseminadas, provavelmente devido à diminuição da infecção bacteriana que normalmente ocorre após a cobertura ou inseminação. (CNPq-PIBIC/UFRGS)